

### 7. Módulo de Controle Eletrônico

Deverá ser capaz de processar as seguintes informações:

- Entrada de rotação do motor.
- Entrada do sinal do sensor de oxigênio (sonda Lambda).
- Entrada da pressão do gás na entrada do redutor de pressão.
- Entrada da pressão do ar do coletor de admissão do motor (MAP).
- Entrada da posição de borboleta de aceleração (TPS).
- Entrada da temperatura do gás no redutor de pressão.
- Entrada do sinal dos injetores originais de gasolina.
- Entrada dos injetores de combustível gasoso.
- Saída para chave comutadora de combustível gasolina/ gás.
- Saída para indicador visual (através de LED's) informando o combustível utilizado no momento.
- Saída do indicador visual (através de LED's) informando nível do combustível gás.
- Saída para diagnóstico eletrônico.

- Capacidade de adição de avanço de ignição variável, dependente da rotação e da carga do motor. Passo máximo de 5° de ângulo de virabrequim.

O módulo Eletrônico deve atender às especificações abaixo:

Processador:  
32 bits 20MHz

Memória interna:  
"Flash" de 02 Mbits (mínimo)

EEPROM:  
128 bits

Tensão de trabalho:  
Min. 6,5V; Máx. 18V

Tensão máxima:  
24V

Comunicação:  
Via linha K; Via CAN Bus 2.0

Faixa de Temperatura:  
-40°C até +125°C

Resistência à imersão em água

Sistema interno integrado de corte de injetores de gás

Sistema interno integrado de processo de avanço de ignição das velas

Sensor diagnóstico e atuadores compatíveis com "EOBD" (European On board Diagnostics)